

RELATÓRIO ANUAL DO COMITÊ ESTATUTÁRIO DE AUDITORIA E RISCOS DA ELETRONUCLEAR S.A.

1. A ELETRONUCLEAR

A Eletronuclear S. A. é uma sociedade de economia mista, constituída com a finalidade específica de explorar, em nome da União, atividades nucleares para fins de geração de energia elétrica. É controlada pela ENBPar Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional e regida pela Lei 13.303/2016 e pela Lei 6.404/1976.

2. COMITÊ ESTATUTÁRIO DE AUDITORIA E RISCOS - COAUD

O Comitê Estatutário de Auditoria e Riscos (COAUD) da Eletronuclear, instituído em janeiro de 2023, é um órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração da Companhia, com autonomia operacional, tendo como atribuição o monitoramento da qualidade das demonstrações financeiras, dos controles internos, da conformidade dos atos de gestão, do gerenciamento de riscos e das auditorias interna e independente.

Composto por 5 integrantes independentes, desenvolve suas atividades de acordo com um Plano Anual de Trabalho submetido ao Conselho de Administração, com reuniões ordinárias semanais, reuniões mensais com o Conselho de Administração e reuniões com a Diretoria Executiva quando necessário.

3. OBJETIVO E ESCOPO DESTE RELATÓRIO

O presente relatório visa atender aos normativos aplicáveis ao desempenho dos comitês de auditoria das empresas submetidas à Lei 13.303 - Lei das Estatais, ao tempo que pretende apresentar, aos agentes públicos e privados, informações que permitam demonstrar, no âmbito das atribuições do Comitê Estatutário de Auditoria e Riscos, a evolução da Companhia no período destacado e seus desafios.

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO COAUD

Visando atender aos ditames da lei e do Estatuto Social da Eletronuclear, o Comitê atuou, notadamente, no desenvolvimento das seguintes ações.

4.1. CONTRATAÇÃO E DESTITUIÇÃO DA AUDITORIA INDEPENDENTE

Em 2024, a Administração propôs o aditamento ao contrato com a auditoria externa independente PWC; o COAUD, após análises e diligências pertinentes com as áreas de finanças, contabilidade e jurídica e, ainda, examinadas as justificativas e razões apresentadas quanto à vantajosidade para continuidade do contrato, emitiu parecer favorável à continuidade da contratação para os exercícios de 2024 e 2025, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração.

4.2. SUPERVISÃO DAS ATIVIDADES DOS AUDITORES INDEPENDENTES, AVALIAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA, DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DA ADEQUAÇÃO DE TAIS SERVIÇOS ÀS NECESSIDADES DA COMPANHIA

O COAUD examinou os balanços trimestrais e as demonstrações financeiras do exercício de 2024, conhecendo as contas trimestrais e emitindo seu parecer sobre as análises realizadas nas demonstrações financeiras anuais, realizando reuniões periódicas com a auditoria independente que, durante o período, demonstrou estar apta à análise e à execução dos trabalhos, considerados seu volume e sua complexidade operacional e regulatória, estando disponível para os debates e atuando adequadamente para o desenvolvimento dos trabalhos.

Os auditores externos confirmaram que não houve qualquer situação que pudesse comprometer a independência de seu trabalho nem, tão pouco, o bom e regular desenvolvimento de suas atividades na execução da auditoria da Companhia.

4.3. SUPERVISÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NAS ÁREAS DE CONTROLE INTERNO, DE AUDITORIA INTERNA E DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O COAUD realizou diversas reuniões e análises de relatórios referentes às áreas de Finanças, Contabilidade, Auditoria Interna, Conformidade e Gestão de Riscos, Ouvidoria, Assessoria de Apuração de Denúncias e Jurídica, acompanhando as atividades por elas desenvolvidas e fazendo as recomendações pertinentes aos respectivos gestores responsáveis, consignando em ata os pontos relevantes para assegurar a acuracidade dos registros e a preservação de boas práticas de controles internos.

Quanto à supervisão de Auditoria Interna, foram realizadas reuniões mensais objetivando:

- Análise, discussão e aprimoramento dos processos e dos objetos auditáveis apresentados no Relatório Mensal de Auditoria Interna, incluindo capítulo especial para o atendimento aos órgãos fiscalizadores - CGU, TCU e achados da auditoria interna que geraram recomendações de aprimoramento de processos de criticidades diferenciadas, que foram monitorados pelo Comitê de Auditoria periodicamente;
- ✓ Análise e acompanhamento da evolução do PAINT de 2024;
- ✓ Análise do PAINT - Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna para o exercício de 2025;
- ✓ Análise do RAIN - Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna de 2024.

Durante o período reportado, foram identificadas deficiências de estrutura na unidade organizacional da Auditoria Interna, provocadas por diversas razões, entre elas composição da equipe com recém concursados que demandaram treinamento para o desempenho das funções, desligamentos voluntários e por aposentadoria.

O monitoramento dos riscos aos quais está exposta a Companhia foi realizado mediante a análise e acompanhamento dos relatórios e das atividades desenvolvidos pela Superintendência de Controles Internos e Riscos.

A supervisão, pelo COAUD, das atividades relativas à elaboração das demonstrações financeiras, objetivamente, foi realizada mediante reuniões com o Diretor de Finanças, com o Superintendente de Contabilidade e com os responsáveis pelo acompanhamento do orçamento.

Relativamente às Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram realizadas diversas reuniões, visando a preparação das demonstrações, momentos nos quais foram feitas recomendações e solicitados ajustes e revisões de Notas Explicativas, visando proporcionar mais clareza nos registros do período.

O COAUD emitiu uma Certidão, endereçada ao Conselho de Administração, indicando oportunidades de melhoria para o processo de preparação das demonstrações contábeis, mas, por fim, se manifestando no sentido de recomendação de sua aprovação, pelo Conselho de Administração, que as aprovou e encaminhou à Assembleia Geral Ordinária para os fins estabelecidos na Lei das Sociedades por Ações.

4.4. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DAS EXPOSIÇÕES DE RISCO DA COMPANHIA

A Companhia, em dezembro de 2024, elaborou e submeteu aos órgãos pertinentes, a revisão de Planejamento Estratégico, refletido no Plano de Negócios e Gestão para o período 2025-2029.

Esse complexo documento contém uma revisão do mapa de riscos do negócio, com a visão consolidada da matriz de risco e dos níveis de criticidade ali verificados, destacando-se o quadro de avaliação do apetite a risco da Companhia.

Nessa revisão, foram redimensionados os esforços da Companhia que, a partir de 2025, estarão direcionados para objetivos estratégicos especialmente focados na segurança, melhoria operacional e eficiência das operações das Usinas de Angra 1 e Angra 2, tendo sido revisada a dimensão ambiental, sobre os riscos, os impactos e as oportunidades relativos aos aspectos ambientais, sociais e de governança.

4.5. AVALIAÇÃO DA RAZOABILIDADE DOS PARÂMETROS EM QUE SE FUNDAMENTARAM OS CÁLCULOS ATUARIAIS E O RESULTADO ATUARIAL DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS DAS ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADOS PELA ELETRONUCLEAR

A Eletronuclear patrocina as Entidades Fechadas de Previdência Complementar: NUCLEOS e REAL GRANDEZA.

No âmbito de suas atribuições, o COAUD realizou reuniões com a área interna da Companhia, responsável por acompanhar os benefícios pós emprego e os de assistência à saúde, e com representantes das respectivas entidades, visando a avaliação dos parâmetros dos cálculos atuariais dos planos de benefícios de previdência complementar, assim como também de assistência à saúde, contando, ainda, com a auditoria prestada pela empresa de auditoria Audilink, da avaliação da PWC - auditoria independente - e seus atuários, que avaliaram a aderência dos parâmetros em que se fundaram os cálculos atuariais, aos dos planos de benefícios de aposentadoria.

Sob a gestão da EFPC NUCLEOS estão dois planos, um na modalidade de Contribuição Definida e outro na modalidade de Benefício Definido, este submetido a um plano de equacionamento de déficit implantado e sendo executado.

Sob a gestão da Real Grandeza está um plano de Benefício Definido, que apresenta déficit técnico pelo segundo exercício consecutivo, não tendo sido adotadas, ainda, medidas de equacionamento.

Recomendações do Comitê Estatutário de Auditoria e Riscos foram apresentadas à área interna da Companhia, responsável pelos respectivos acompanhamentos juntos às EFPCs, visando a melhoria da performance da rentabilidade das reservas garantidoras, objetivamente requerendo uma melhoria no plano de investimento face aos estudos de ALM - Asset Liability Management dos respectivos planos de aposentadoria.

5. MONITORAMENTO DAS AUTORIDADES CONTROLADORAS

O COAUD acompanhou o monitoramento das autoridades controladoras, sobretudo, CGU e TCU, por meio da Auditoria Interna, que é responsável pelo processamento das demandas dessas autoridades.

No âmbito das suas atribuições, o COAUD teve conhecimento de ter havido total e tempestivo atendimento às determinações das autoridades, cabendo destaque, por sua magnitude e impacto, aos processos relativos à continuidade do empreendimento da Usina Angra 3, a contratos com o fornecedor FRAMATOME e do processo de movimentação do Fundo de Descomissionamento, este, por consequência de incidências tributárias e pela extensão da vida útil da Usina de Angra 1.

6. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A Eletronuclear se encontra em um momento bastante crítico sob a ótica econômico-financeira, tendo adotado medidas que têm permitido a gestão de seu fluxo de caixa de curto prazo, porém, sem clareza, ainda, sobre o encaminhamento do projeto de Angra 3 que, sem uma definição que permita a estruturação das obrigações de longo prazo, consome valor da Companhia continuamente.

Os seguintes movimentos do exercício de 2024 merecem especial destaque:

A Companhia reapresentou suas demonstrações financeiras, relativas ao exercício de 2022, tendo como fundamento o tratamento tributário adotado para a atualização monetária dos dividendos obrigatórios ocorridos naquele exercício. Houve uma abordagem conservadora frente às incertezas sobre o ativo contingente, a qual foi alterada no exercício de 2024, tendo como suporte pareceres de consultores jurídicos e especialistas técnicos tributários, que reexaminaram o fato gerador, o que resultou na originação de créditos tributários que serão utilizados para a compensação de impostos e contribuições federais a pagar.

Outro significativo movimento contábil foi o referente à reversão de obrigação para desmobilização de ativos e a reavaliação de custos de desmobilização, por decorrência da prorrogação da autorização de funcionamento da Usina Angra 1, por extensão da vida útil da respectiva usina, no valor de R\$ 2,27 bilhões.

Ainda figura como registro relevante, a provisão para *impairment*, substancialmente referente aos ativos de Angra 3.

Parte significativa dos destaques acima foram os responsáveis pelo lucro do exercício no valor de R\$ 544 milhões. A Companhia segue, entretanto, apresentando prejuízos acumulados no total de R\$ 3,46 bilhões.

Tendo produzido uma Receita Operacional Líquida de R\$ 4,23 bilhões, a Companhia despendeu o valor de R\$ 951 milhões em juros, grande parte por consequência do serviço da dívida contratada para o projeto Angra 3, que ainda não alcançou uma decisão sobre sua continuidade e, por essa razão, ainda não enseja condições para um equacionamento de longo prazo. Fato é que, mesmo sem o prosseguimento das obras, os ativos existentes e já adquiridos geram alto volume de despesas, continuamente, de manutenção, armazenamento, entre outros.

Por isto, a contínua figuração no relatório dos auditores independentes quanto ao risco de liquidez e de continuidade operacional da Eletronuclear.

A Administração, objetivando dar clareza quanto às dificuldades pelas quais a Eletronuclear atravessa e as medidas que têm sido adotadas para seu enfrentamento, elaborou as Notas Explicativas 36.3.4. Risco de Liquidez e Nota Explicativa 36.3.5. Risco Operacional.

As Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2024 podem ser obtidas diretamente na página eletrônica da Eletronuclear (www.eletronuclear.gov.br)

7. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os auditores independentes da Eletronuclear ao expressar a opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, por meio de seu Relatório de Auditoria para o exercício de 2024, apresentaram, entre outras de caráter técnico que não alteraram sua opinião, o seguinte parágrafo, que se transcreve dada a sua importância:

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa 36.3.5 às demonstrações financeiras, que menciona que a posição financeira da Companhia está afetada substancialmente pelos financiamentos das obras da usina Angra 3, cuja entrada em operação depende do êxito na implementação do plano de ação estabelecido pela Companhia. Adicionalmente, encontra-se em andamento o Programa de Extensão de Vida Útil da usina Angra 1 - Long Term Operation (LTO), que também vem demandando a obtenção de recursos financeiros relevantes. Nesse sentido, a Companhia vem enfrentando desafios financeiros para cumprir com suas obrigações de curto prazo, principalmente relacionados aos investimentos necessários para o desenvolvimento dos projetos Angra 3 e LTO e aos pagamentos dos serviços das dívidas existentes. O plano de ação da Companhia, que considera entre outros aspectos a necessidade de suporte financeiro dos acionistas e de terceiros, está descrito na Nota 36.3.5. Essa situação, entre outras descritas na nota 36.3.5, indica a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre a continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Destaca-se essa manifestação dos auditores independentes por ser de absoluta relevância dar clareza, conforme mencionado acima, para a incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre a continuidade operacional da Companhia.

8. INCIDENTES OPERACIONAIS

Durante o exercício de 2024, foram verificados alguns incidentes na operação das Usinas da Eletronuclear, fazendo com que, diante das ocorrências, o COAUD buscase, tempestivamente, as diretorias operacionais para prestar os esclarecimentos sobre tais eventos.

Dessas interações resultou evidenciado que a manutenção operacional da Eletronuclear é objeto de diversas avaliações, por entes externos e unidades internas:

- Inspeções da Agência Internacional de Energia Atômica (OSART e OISART) alternadas a cada 4 (quatro) anos;
- Inspeções regulatórias da CNEN - Comissão Nacional de Energia Nuclear, anualmente;
- Reavaliações Periódicas de Segurança (RPS), obrigatórias a cada 10 (dez) anos;
- Auditorias internas da área de Garantia de Qualidade a cada 3 (três) anos.
- Peer Review conduzidos pela WANO - World Association of Nuclear Operators: i) com foco na operação e manutenção; e ii) com foco nos processos corporativos da empresa que podem impactar a operação e a manutenção das usinas.

Em conjunto, essas inspeções constituem uma base de verificações contínuas do estado dos processos de operação e manutenção, cujos achados são incorporados em planos de ação para tratamento e melhorias.

9. DESAFIOS

Ainda consolidando a sua governança e seus processos após a alteração de seu controle acionário, o que por si só já se configura em uma grande alocação de esforços, a Eletronuclear tem desafios de diversas naturezas.

Em seu atual Plano de Negócios e Gestão, para o período 2025-2029, a Eletronuclear, acertadamente, diminuiu significativamente o número de objetivos estratégicos, focando em diretrizes que assegurem uma operação com segurança e eficiência, em um contexto de atendimento a princípios ambientais, sociais e de governança.

Ainda no âmbito operacional, é mandatório que as rubricas relativas a Pessoal, Materiais e Serviços - PMSO atendam as referências regulatórias. Reduzir esses custos tem sido um grande desafio; apesar dos movimentos que vem sendo implementados, o declínio na curva desses custos está indicando um alinhamento de horizonte temporal de longo prazo.

No contexto de investimentos em capital fixo, os mais relevantes e estruturantes são: i) o projeto LTO - extensão da vida útil da Usina de Angra 1; e ii) a conclusão da construção da Usina de Angra 3.

Para ambos será necessário equacionar a estrutura de capital da Companhia. Para Angra 1, há a sinalização de que o acionista relevante Eletrobras subscreverá debêntures a serem emitidas pela Companhia, no valor nominal de R\$ 2,4 bilhões, como resultado da conciliação em curso na Câmara de Mediação e Conciliação da Administração Pública Federal - CCAF, entre a Eletrobras e a União.

Por outro lado, a efetivação dessa subscrição vem acompanhada da suspensão do Acordo de Investimentos celebrado em 22/04/2022, entre Eletrobras e ENBPar, acionistas da Companhia, relacionado, especialmente, ao financiamento da construção da Usina Nuclear de Angra 3. E, ainda, correlacionado a essa acordo entre Eletrobras e União, a premissa da efetivação do desinvestimento da Eletrobras na participação acionária na Eletronuclear, que buscará um novo acionista para assumir as obrigações do Acordo de Investimentos.

Resta claro que, negociações dessa relevância imporão ajustes na gestão da Eletronuclear para o devido alinhamento aos tempos e movimentos próprios da implantação dessas mudanças, vis a vis às necessidades da Companhia.

Este é o Relatório do COAUD - Comitê de Auditoria Estatutário da ENBPar, para o exercício de 2024, subscrito por seus integrantes.

(assinado eletronicamente)

Leonardo de Paiva Rocha

Rosalia Maria Tereza Sergi Agati Camello

Patrícia Gracindo Marques de Assis Bentes

Daniel Alves Ferreira